Projeto: A Voz dos Alunos



Projeto: A Voz dos Alunos

Organização de Assembleias de Alunos

De acordo com as orientações da DGE, "a principal função da escola – a educação – deve estar ligada aos seus ideais e ao que se deseja para os alunos, seus principais beneficiários". O Ministério da Educação ao estabelecer o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) criou uma matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória. Esta matriz deve ser dada a conhecer aos alunos, para que estes possam colaborar ativamente na construção de uma educação escolar que prepare os jovens para as exigências do futuro. As atividades propostas não têm como objetivo discutir o PASEO com os alunos, mas sim, ouvir a sua voz, canalizando-a até aos diferentes níveis de decisão da escola, nomeadamente aos professores e ao Conselho Geral. Assim, em cada ano letivo, propõe-se a integração da Organização de Assembleias de Alunos dinamizadas pelo Docente Titular de Turma, no 1.º Ciclo e no 2.º e 3.ºciclos pelos respetivos Diretores de Turma, no tempo mensal de que dispõe com os alunos, tendo sempre presente o desenvolvimento das competências prevista no PASEO.

Este projeto configura-se um recurso educativo integrado numa das medidas do Plano de Recuperação da Aprendizagens e visa essencialmente:

- Criar espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente, fazendo ouvir a sua voz;
- Envolver os alunos na definição do Projeto Educativo da Escola, da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e na sua operacionalização através da escolha de atividades a constar no Plano Anual de Atividades;
- Valorizar o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida como forma de promover o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia;
- Garantir que os alunos recém-chegados, vindos de outra escola, em território nacional ou do estrangeiro, são ouvidos e participam ativamente no quotidiano escolar.

Organograma do Projeto:



1. IDENTIFICAÇÃO

Áreas de intervenção: Educação para a Cidadania; Participação Cívica e Escolar

Destinatários:

- Alunos do 1º ciclo – Abordagem transversal ao currículo, sendo da responsabilidade do docente titular de turma.
- Alunos do dos 2.º e 3.º ciclos – No tempo de direção de turma atribuído nos horários.

2. ENQUADRAMENTO – A Voz dos Alunos como elemento de mudança

De acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória **(PASEO)**, é essencial promover a autonomia, a responsabilidade e o pensamento crítico dos estudantes. A escola deve ser um espaço de diálogo e participação cívica e democrática.

O projeto **"A Voz dos Alunos"** pretende criar um espaço de expressão ativa, onde os alunos possam manifestar as suas opiniões, ideias e preocupações, contribuindo para um ambiente escolar mais participativo, colaborativo e inclusivo, desenvolvendo, em simultâneo, muitas das competências previstas no PASEO.

A iniciativa está alinhada com as orientações da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania **(ENEC)** e valoriza competências como a comunicação, a cooperação, a empatia, o pensamento crítico e a cidadania digital.

Este projeto enquadra-se diretamente no **Eixo 1 do Projeto Educativo** – Serviço Educativo, Melhoria das Aprendizagens e Resultados Escolares e contribui para o cumprimento dos indicadores definidos no Projeto Educativo, nomeadamente o número de Assembleias de Turma e o número de Assembleias de Delegados e Subdelegados com a Direção, reforçando os mecanismos de participação dos alunos nos processos de reflexão, auscultação e tomada de decisão sobre a vida escolar. Desta forma, constitui uma estratégia estruturada para alcançar as metas estabelecidas de promoção da participação dos alunos na vida da escola e de reforço da participação democrática.

3. OBJETIVOS GERAIS

- Promover a participação dos alunos na vida da escola;
- Reforçar o sentido de cidadania e responsabilidade social;
- Incentivar o diálogo entre alunos, professores e direção;
- Criar um espaço de comunicação (assembleia);
- Estimular a expressão oral e escrita;
- Recolher propostas e opiniões dos alunos sobre a vida escolar;
- Valorizar o papel dos delegados e subdelegados de turma como mediadores.

4. PLANO DE AÇÃO

1ª SESSÃO:

Apresentação do projeto à comunidade educativa (reunião geral de alunos, Professores Titulares de Turma, DTs e Direção), com uma apresentação sucinta do PASEO e do tema a debater, selecionado em cada ano letivo. Posteriormente o DT, na sessão de novembro com a turma, reforça e clarifica e estrutura do projeto e os seus objetivos.

Nas turmas do 1.º ciclo será realizada uma sessão conjunta em cada estabelecimento de ensino para apresentação sucinta do PASEO e do tema a debater, selecionado em cada ano letivo. O docente titular de turma, posteriormente, reforça e clarifica e estrutura do projeto e os seus objetivos. Na primeira sessão serão atribuídas aos Delegados as insígnias.

2ª SESSÃO:

Anos iniciais de ciclo: Em reunião de Turma com o respetivo Diretor de Turma ou Professor Titular de Turma deve começar por dar a conhecer, através de uma apresentação, o "Perfil" dos alunos, resumindo as principais ideias contidas no documento "Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória", que se encontra na página https://www.dge.mec.pt/noticias/dia-do-perfil-dos-alunos e que pode ser usado pelos Diretores de Turma para, previamente, apresentarem e discutirem este documento com os seus alunos.

Nas sessões seguintes, poderá, também, trabalhar, através de uma apresentação, o tema escolhido, (por exemplo, tema mais votado por sugestão dos alunos no final de cada ano letivo). Irá desenvolver-se a dinâmica prática "Estudo de Casos", na qual os alunos analisam cenários reais do quotidiano escolar e formulam as suas propostas, que servirão de base à assembleia de representantes.

Restantes anos letivos: Sempre que o respetivo Diretor de Turma entender, poderá começar por reforçar o PASEO e, posteriormente, trabalhar, através de uma apresentação, o tema escolhido, (por exemplo, tema mais votado por sugestão dos alunos no final de

cada ano letivo). Irá desenvolver-se a dinâmica prática "Estudo de Casos", na qual os alunos analisam cenários reais do quotidiano escolar e formulam as suas propostas, que servirão de base à assembleia de representantes.

No 1.º ciclo, para os alunos do 3.º e 4.º ano, a abordagem dos temas e dos estudos de caso deverá ser ajustada à idade e ao nível de desenvolvimento dos alunos, privilegiando situações concretas do quotidiano escolar, como a segurança e a utilização responsável da tecnologia. As ideias poderão ser expressas oralmente, através de desenhos, palavras-chave ou pequenas dramatizações, cabendo ao docente titular de turma apoiar o registo das propostas e assegurar que todos os alunos têm oportunidade de participar. Cada turma deverá partilhar esse registo com a direção através do link: A VOZ DOS ALUNOS - 3.º e 4.º Anos - Preencher o formulário

Dinâmica prática: "Estudo de Casos"

Momento	Descrição
1. Enquadramento	O DT apresenta o tema, as regras de debate (ouvir, respeitar, argumentar) e forma os grupos.
2. Discussão em grupo	Cada grupo lê o seu cenário, responde às perguntas orientadoras e prepara a partilha.
3. Partilha em plenário	Cada grupo apresenta as suas conclusões à turma.
4. Síntese e registo	A turma consensualiza as ideias principais e elege o(s) representante(s) para a assembleia.

Estratégia (2.ª sessão):

1- **Dividir os alunos em pequenos grupos** (4 a 6 elementos) e **atribuir um dos cenários reais** apresentados no Anexo I-II. Em cada grupo, distribuem-se funções: moderador, secretário (regista as ideias), porta-voz e gestor do tempo.

2- **Discussão em grupo:** cada grupo lê o cenário, discute a pergunta orientadora e regista, na ficha do Anexo I, as suas conclusões e, pelo menos, uma proposta concreta para a escola.

3- **Partilha em plenário:** o porta-voz apresenta o cenário, a conclusão do grupo e a proposta. Os restantes grupos podem colocar uma questão ou acrescentar uma ideia.

4- Em grupo alargado, a turma chega a um consenso sobre as principais ideias a apresentar pelo "Representante da Assembleia de Alunos" na 3.ª sessão, registando-as na ficha do Anexo I-II.

Cenários para discussão

Os cenários de discussão utilizados na dinâmica de "Estudo de Casos" serão apresentados em cada ano letivo, constituindo-se como instrumentos de reflexão e participação dos alunos sobre temas relevantes para a vida escolar. Para garantir a sua pertinência e adequação às realidades e desafios emergentes da comunidade educativa, os cenários constantes dos anexos ao presente Regulamento do Projeto Voz dos Alunos serão objeto de atualização anual, contemplando novos casos de estudo. As versões atualizadas dos anexos passam a integrar o presente Regulamento, mantendo-se os seus objetivos pedagógicos e de promoção da participação democrática dos alunos.

3ª SESSÃO:

- Apresentar as principais ideias e propostas geradas nas assembleias de alunos (2ª sessão) pelos Delegados e Subdelegados de Turma;
- Refletir sobre como pode a escola organizar-se e como devem ser as aulas para que o PASEO seja uma realidade ou para dar resposta ao "Estudo de Casos";
- Identificar um representante de cada ano que levará as ideias e projetos finais ao momento seguinte;
- Discutir ideias e propostas para atividades e projetos a concretizar na escola, que concorram para o desenvolvimento de competências de acordo com o PASEO.

Relativamente ao 1.º CEB, dois alunos do Centro Escolar de Alcanede (4.º ano) e dois alunos da EB de Pernes (4.º ano) participarão nesta sessão em representação dos alunos de cada uma das áreas. Estes alunos apresentarão as várias propostas recolhidas.

ESTRATÉGIA:

1.Realização de Assembleias de Alunos que deverão envolver os Delegados e Subdelegados dos vários anos de escolaridade, devendo estar presente um dinamizador;

2. Esta organização visa "romper" com o grupo turma e fomentar a pluralidade de ideias, permitindo a interação entre alunos de idades e turmas diferentes;

3. O dinamizador da assembleia de alunos pode ser um aluno mais velho que tenha algum ascendente sobre os restantes alunos, um antigo aluno, um docente de outro ciclo de ensino ou outro convidado;

4. O dinamizador abre a sessão, relembrando em que consiste o "Perfil dos Alunos" e/ou o tema do ano, sublinhando a importância de se fazerem ouvir quando se pretende discutir o que deve ser a sua escola;

5. O dinamizador, promove a apresentação de todos os alunos presentes e solicita que, integrando os contributos dados pelos colegas, respondam às questões presentes nos anexos a este regulamento.

6. Em debate alargado, o dinamizador promove o consenso e elege entre dois a quatro representantes de alunos para integrarem o painel do Conselho Geral.

4ª SESSÃO:

- Reunião de Conselho Geral com Representantes de ciclo.
- Apresentação da intervenção dos representantes de ciclo; momento de discussão entre os presentes (questões dos anexos I e/ou II); apresentação das propostas/ideias; síntese e conclusões finais.

5. CALENDARIZAÇÃO

1ª SESSÃO	Apresentação do projeto: "A Voz dos Alunos" - PASEO e/ou tema escolhido do ano letivo.	novembro

2ª SESSÃO	Assembleia de turma – dinâmica "Estudo de Casos" e resposta às questões do Anexo II.	dezembro a março
3ª SESSÃO	Registo das principais ideias/conclusões; assembleias de alunos de diferentes turmas (Delegados e Subdelegados) e eleição de representantes.	abril/ maio
4ª SESSÃO	Reunião de Conselho Geral com Representantes de ciclo.	junho

6. RECURSOS NECESSÁRIOS

- Computador, internet e plataforma digital (Teams);
- Espaço físico (biblioteca, sala TIC, auditório);
- Fichas de Estudo de Caso e de registo (Anexos I e II), cartões coloridos/numerados para a formação de grupos;
- Apoio técnico e pedagógico dos professores e da Direção.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será participativa e contínua, tendo em conta:

- Grau de envolvimento dos alunos;
- Frequência e qualidade das intervenções e propostas;
- Impacto das ações na comunidade escolar;
- Feedback recolhido junto de alunos, professores e direção;

Instrumentos: questionário no forms.

8. PARCEIROS / COLABORAÇÕES

- Direção do Agrupamento;
- Professores e Diretores de Turma;
- Biblioteca Escolar;
- Autarquia/ Junta de Freguesia;
- Rádios ou jornais locais;

9. RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento da participação e do sentimento de pertença dos alunos à escola;
- Melhoria da comunicação entre todos os elementos da comunidade educativa;
- Produção de conteúdos origina (cartazes/ vídeos);
- Consolidação de competências do PASEO, sobretudo a de cidadania ativa e democrática, comunicação e espírito crítico.

10. DIVULGAÇÃO

- Site do Agrupamento/ redes sociais do Agrupamento;
- Sessões públicas e eventos escolares;
- Encontros ou assembleias de alunos;
- Divulgação nos espaços físicos das escolas;

11. CONCLUSÃO

O projeto **"A Voz dos Alunos"** pretende afirmar-se como uma prática contínua de escuta e participação, envolvendo os alunos nas decisões que afetam a vida escolar e promovendo valores democráticos e de respeito mútuo. Pretende-se discutir/relembrar o PASEO com os alunos, bem como levá-los a desenvolver as competências previstas no mesmo, através da reflexão sobre temas da atualidade, em cada ano letivo.

ANEXOS

- **ANEXO I – VOZ DOS ALUNOS - PASEO**

2ª SESSÃO	**ANO:**	**TURMA:**

1ª QUESTÃO	*Como deve a escola reorganizar-se para que todos os alunos se sintam motivados e tenham sucesso?*
2ª QUESTÃO	Que temas, tipo de atividades e trabalhos devem ser desenvolvidos pelos professores para alcançar o "Perfil dos Alunos"?

- **ANEXO I – VOZ DOS ALUNOS - PASEO**

2ª SESSÃO	**ANO:**	**TURMA:**

1ª QUESTÃO	*Se eu fosse diretor(a), o que mudaria na escola para que se tornasse melhor, para que todos os alunos aprendessem de acordo com as suas necessidades e pudessem atingir o perfil?*
2ª QUESTÃO	Se eu fosse professor (a), como organizaria as minhas aulas para que todos os alunos aprendessem e o " Perfil dos Alunos" fosse alcançado?

▪ ANEXO II - VOZ DOS ALUNOS – FICHA DE ESTUDO DE CASO

2ª SESSÃO	GRUPO:	TURMA:

CENÁRIO 1	**Impactos do telemóvel nas relações interpessoais e na socialização no espaço escolar**
Situação	Um professor autorizou o telemóvel para responder a um questionário interativo. Metade da turma aproveitou a oportunidade para consultar notificações pessoais e gravar um vídeo para as redes sociais no fundo da sala.
Pergunta orientadora	*Como equilibrar a confiança no uso pedagógico com a responsabilidade individual?*
Pistas de apoio	• Que consequências teve este comportamento para o professor, para os colegas e para a turma? • Que regras ou combinados ajudariam a manter o telemóvel como ferramenta de aprendizagem?

Conclusões do grupo	
Proposta concreta para a escola	

▪ ANEXO II - VOZ DOS ALUNOS – FICHA DE ESTUDO DE CASO

2ª SESSÃO	**GRUPO:**	**TURMA:**

CENÁRIO 2	**Inteligência Artificial no Estudo**
Situação	Um aluno utilizou a IA para redigir integralmente um trabalho escolar. O texto está impecável, mas o aluno não consegue explicar nenhum dos pontos abordados quando questionado.
Pergunta orientadora	*Como utilizar a IA para aprender sem abdicar do raciocínio próprio?*
Pistas de apoio	• O que ganhou e o que perdeu o aluno com esta utilização da IA? • Que usos da IA no estudo consideram legítimos (por exemplo, esclarecer dúvidas, rever um texto) e quais ultrapassam o limite?

Conclusões do grupo	
Proposta concreta para a escola	

▪ ANEXO II - VOZ DOS ALUNOS – FICHA DE ESTUDO DE CASO

2ª SESSÃO	**GRUPO:**	**TURMA:**

CENÁRIO 3	**Gestão da imagem e privacidade nas redes sociais no contexto escolar**
Situação	A foto de um colega, tirada num momento embaraçoso no recreio, circula num grupo de conversas da turma. Alguns alunos partilham por piada; outros mantêm-se em silêncio.
Pergunta orientadora	*Qual o papel de quem assiste (bystanders) e que limites da cidadania foram violados?*
Pistas de apoio	• Que direitos do colega foram desrespeitados (imagem, privacidade, dignidade)? • O que poderiam fazer, de forma segura, quem partilhou, quem assistiu e a escola?

Conclusões do grupo	
Proposta concreta para a escola	

▪ ANEXO II - VOZ DOS ALUNOS – CENÁRIO COMPLEMENTAR (OPCIONAL)

Este cenário pode ser usado em turmas onde se pretenda aprofundar a vertente da segurança online, ou em turmas mais numerosas que formem mais de três grupos.

2ª SESSÃO	**GRUPO:**	**TURMA:**

CENÁRIO 4	**Segurança online e contactos com desconhecidos**
Situação	Um aluno recebe, numa rede social, uma mensagem de um perfil desconhecido que lhe oferece prémios em troca de dados pessoais e da password da sua conta, e que o incentiva a "não contar a ninguém". O aluno hesita, mas alguns colegas dizem que "toda a gente faz isto".
Pergunta orientadora	*Que sinais de alerta devem os jovens reconhecer e a quem podem recorrer para se protegerem online?*

Conclusões do grupo	
Proposta concreta para a escola	

▪ ANEXO II - VOZ DOS ALUNOS – REGISTO DE ASSEMBLEIA

2ª SESSÃO	**ANO:**	**TURMA:**

1ª QUESTÃO	*Como deve a escola regular o uso do telemóvel e da inteligência artificial para que todos os alunos aprendam, convivam e se sintam seguros?*
2ª QUESTÃO	*Que temas, atividades e trabalhos devem ser desenvolvidos na escola para aprendermos a usar a tecnologia, a inteligência artificial e as redes sociais de forma responsável?*

▪ ANEXO II - VOZ DOS ALUNOS – REGISTO DE ASSEMBLEIA

3ª SESSÃO	**ANO:**	**TURMA:**

1ª QUESTÃO	*Se eu fosse diretor(a), que regras ou medidas definiria para o uso do telemóvel, da inteligência artificial e das redes sociais na escola, de modo a que todos aprendam e convivam em segurança?*
2ª QUESTÃO	*Se eu fosse professor(a), como integraria o telemóvel e a inteligência artificial nas minhas aulas para que os alunos aprendam e desenvolvam o pensamento crítico?*